

A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

RESPONSABILIDADE SOCIAL SECTOR PETROLÍFERO FINANCIA CONSTRUÇÃO DE LAR PARA IDOSOS EM BENGUELA

Mais de 80 idosos em situação de invulnerabilidade social na província de Benguela poderão contar com uma acomodação condigna. Pág. 4

REGULAÇÃO CONCESSIONÁRIA NACIONAL APROXIMA OPERADORES E BANCA INTERNACIONAL

ANPG continua com atracção de financiamentos para a indústria de petróleo e gás, promovendo a ponte entre empresas operadoras e a banca internacional. Pág. 6

REGULAÇÃO ACTUALIZADO MAPA DE CONCESSÕES PETROLÍFERAS DE ANGOLA

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis dá a conhecer que procedeu à actualização do Mapa de Concessões Petrolíferas de Angola. Pág. 7



Projecto Clov 3: SONAMET em Benguela investe
USD 11 bilhões em nova Spoolbase

TÉCNICOS ANGOLANOS GARANTEM FABRICAÇÃO DE 20 QUILÓMETROS DE OLEODUTOS



Digitalize o
código e adira
à nossa lista de
distribuição

SIGA A ANPG NO SEU WEBSITE E NAS REDES SOCIAIS



www.anpg.co.ao



Agencia Nacional de Petroleo
Gas e Biocombustives



[anpg_angola_oficial](https://www.instagram.com/anpg_angola_oficial)



[anpg](https://www.youtube.com/anpg)

MATÉRIA DE CAPA

Projecto Clov 3: SONAMET em Benguela investe USD 11 bilhões em nova Spoolbase

Técnicos angolanos garantem fabricação de 20 quilómetros de oleodutos

DE Benguela a Lobito são cerca de 30 quilómetros, que se tornam desafiantes para quem os percorre às primeiras horas da manhã para chegar ao serviço pontualmente às 6h00. Esse é o trajeto galgado por Francisco Freire, de segunda a sábado, com muita vontade de contribuir para o crescimento da terra que o viu nascer. Dos portões da base da SONAMET é transportado para o interior do estaleiro que ocupa 80 hectares, 12.000m² de oficinas, incluindo quatro de 4.700m² e dois cais. Freire dispensa mais de 10 horas do seu dia à actividade de produzir tubos que serão utilizadas na extração de petróleo e gás.

petróleo e gás) da SONAMET, no passado dia 26 de Janeiro.

Estas palavras enchem de orgulho Alberto e colegas, apesar de aumentar-lhes a pressão e responsabilidade no trabalho. “Com a inauguração deste estaleiro, os desafios são maiores porque isso vai impulsionar a produção de petróleo em Angola. E estamos aqui para dar o nosso melhor e assim contribuir para um futuro melhor”, Francisco atesta.

As novas instalações servirão o Projecto Clov Fase 3, no Bloco 17, localizado a 150 quilómetros da costa angolana, com uma lâmina de água de entre 1.100 a 1.400 metros.



“...a indústria petrolífera representa mais de um terço do produto interno bruto do nosso país...”



“O petróleo e o gás são os produtos de exportação mais importantes para Angola, representando mais de 90% das receitas individuais. E a indústria petrolífera representa mais de um terço do produto interno bruto do nosso país”, confirmou o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, aquando da inauguração do novo Spoolbase (instalação em terra usada para facilitar a colocação contínua de tubos para produção offshore de



ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCREVA

Envie um e-mail para: comunicacao@anpg.co.ao

Projecto Clov Fase 3 prevê produzir mais de 50 milhões de barris de petróleo

Os desafios para este novo empreendimento começaram com a aposta do Executivo na exploração petrolífera em áreas maduras. A aposta levou a que em 2021, a Total e seus parceiros ExxonMobil, Azule Energy, Equinor e Sonangol realizassem uma campanha sísmica e processamento de dados. Como resultado revelou-se uma grande oportunidade de produzir mais de 50 milhões de barris de petróleo, com cinco novos poços.

Para se desenvolver estes reservatórios faz-se necessário instalar 20 quilómetros de oleodutos (os chamados *pipe in pipe*) para ligar os poços às instalações do Clove. E esses 20 quilómetros de oleodutos e estruturas submarinas estão a ser fabricados neste estaleiro por 300 técnicos angolanos, que asseguram as mais de 2 milhões de horas de trabalho necessárias ao projecto.

Para o Director Geral da TotalEnergies em Angola, Martin Lafontaine, esta é mais uma aposta da empresa que dirige no desenvolvimento do Conteúdo Local.

“Assistimos gradualmente ao

aumento da complexidade dos equipamentos e dos serviços fornecidos a nível local e que nos dá conforto sobre a capacidade de encontrarmos soluções *made in Angola*. Constatamos com grande satisfação que a transferência de conhecimento e de capacitação permite ter cada vez mais empresas e quadros angolanos a trabalharem no sector da energia”, declarou o número um da Total em Angola.

“Os desafios da nova Spoolbase, fruto de um investimento acima de 11 bilhões de Dólares Americanos, vão além do apoio ao Clov 3. A aposta está não só na construção de estruturas para a produção nacional, como também na internacionalização do estaleiro, construindo para mercados como o da Namíbia, Moçambique, Gana, Brasil, entre outros”, assegurou o Director Geral da SONAMET, Domingos Augusto.

Construído em 1998, o estaleiro da SONAMET, que tem como accionistas a Sonangol E.P. e a Subsea 7, é considerado o maior *floor print* de fabricação de estruturas offshore do sector petrolífero do nosso País e pioneiro na construção de estruturas offshore.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Sector petrolífero financia construção de lar para idosos em Benguela



Mais de 80 idosos em situação de invulnerabilidade social na província de Benguela poderão contar com uma acomodação condigna, quando estiver concluído o lar para a terceira idade, na localidade de Tchipiandalo, sob iniciativa do Governo Provincial e financiamento a ser assegurado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e a Sonangol E.P.

“Temos muitos idosos que andam pelas ruas, sem paradeiro. Agradecemos muito pelo facto de pensarem naqueles que deram o seu cabedal para a nação, e que muitos deles hoje estão abandonados e acusados de feitiçaria”, considerou o ancião que o responsável provincial da Autoridade Tradicional de Benguela, soba Francisco Domingos Chindoni (soba Chico). O também Regedor do município falava à margem da cerimónia do lançamento da primeira pedra do projecto, no passado dia 26/01.

O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, que presidiu ao acto de lançamento, acompanhado do Governador da Província de Benguela, Manuel Nunes, destacou o papel do sector que dirige na economia do país, salientando o investimento em responsabilidade como parte das políticas do Estado.

“Apesar da necessidade de fazermos uma transição energética justa de hidrocarbonetos para energias mais limpas e renováveis, o nosso Sector deverá continuar por muitos anos a ter que garantir recursos financeiros para o desenvolvimento da nossa economia, combate à pobreza energética e melhoria das condições de vida das nossas populações, com particular ênfase para as crianças, mulheres e idosos”, complementou o governante.

Já o Governador da província, Luís Nunes, enalteceu a escolha dos financiadores do futuro lar para idosos, pelo impacto do mesmo na vida dos seus beneficiados.

“A vossa presença nesta ocasião ressalta o compromisso com a causa, que nos reúne hoje, a busca incessante das melhores soluções, que visam conferir maior dignidade à pessoa idosa na nossa comunidade”, ressaltou.

Para o Administrador Executivo da ANPG, Gerson Santos, as iniciativas sociais sempre mereceram a atenção do sector petrolífero nas áreas da saúde, educação, desporto, ambiente, formação profissional e desminagem.

“Na esteira das várias acções que a ANPG coordena junto de



parceiros, com a superintendência do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, acolhemos com agrado e sentido de missão o chamado do Governo Provincial de Benguela para contribuir para o financiamento do projecto”, rematou o administrador.

Fizeram-se ainda presentes no acto, entre outros, o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso e o PCA da Sonangol, Gaspar Martins.

*“...a causa, . . .
busca das
melhores
soluções, que
visam conferir
maior dignidade
à pessoa idosa
na nossa
comunidade...”*



REGULAÇÃO

Concessionária nacional aproxima operadores e banca internacional

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Concessionária Nacional, prossegue a agenda de atracção de financiamentos para a indústria de petróleo e gás, promovendo a ponte entre empresas que operam no nosso País e a banca internacional. O mês de Janeiro foi marcado por uma série de encontros entre os actores do ramo e uma comitiva da Deutch Bank, entidade bancária alemã, encabeçada pelo seu Director Executivo para o Médio Oriente e África, Kees Hoving.

O sector petrolífero angolano representa uma oportunidade de crescimento de negócios, considerando a tradicional exploração de combustíveis fósseis e as demais frentes que surgem no contexto de transição energética, tais como as energias renováveis, os biocombustíveis e tecnologias de redução da pegada de carbono.

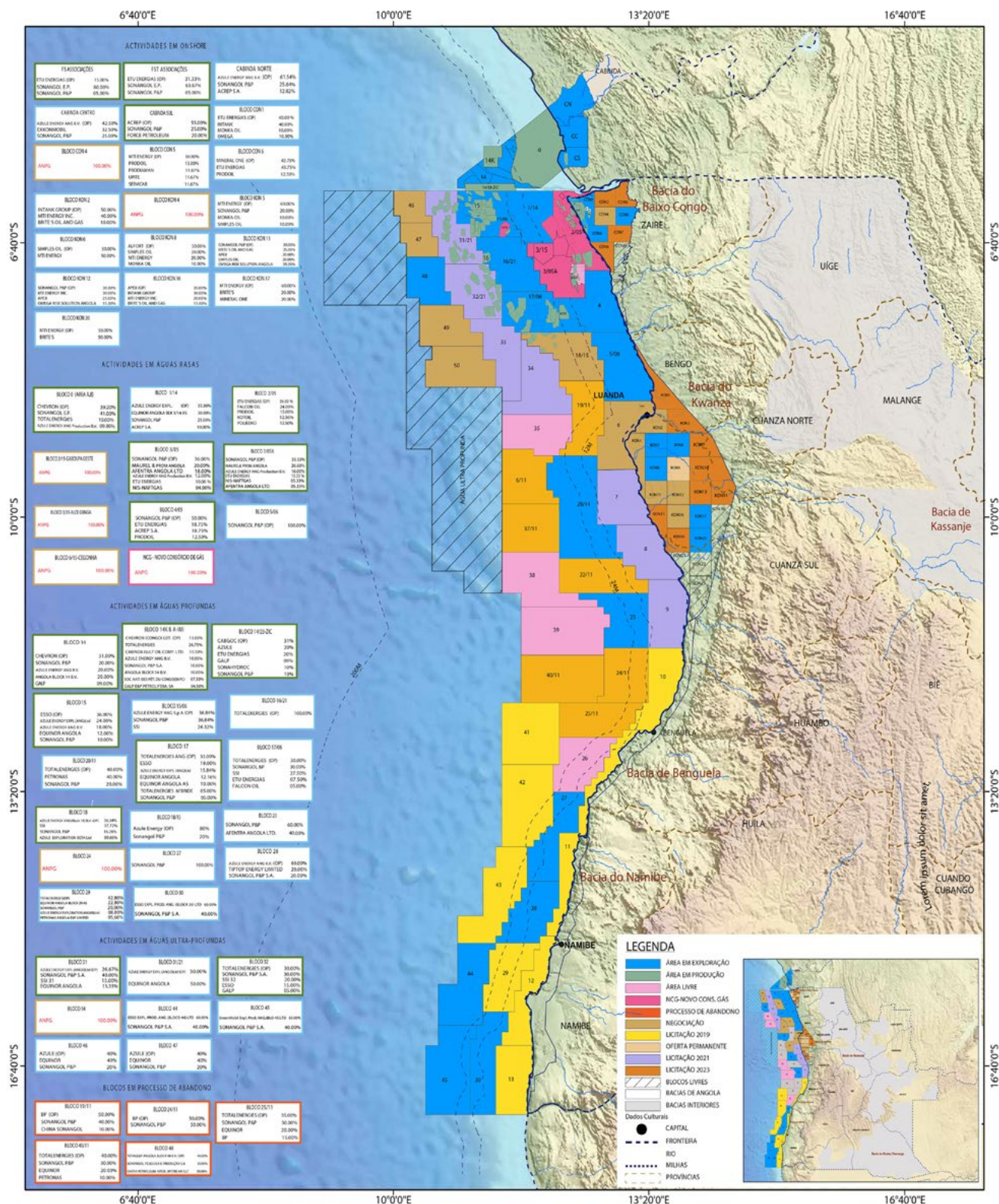
O mês de Janeiro foi marcado por uma série de encontros entre os actores do ramo

A jornada serviu para apreciar as oportunidades de investimento e as linhas de financiamento disponível por aquela entidade financeira, com a qual a ANPG mantém uma relação de parceria voltada à gestão de Fundos de Abandono, modalidade de *Escrow Account* (fundo de garantia).

Trata-se de uma agenda de encontros que incluiu entidades como o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, a ANPG, a operadora estatal Sonangol, a Etu Energias, Chevron, TotalEnergies e o Banco Angolano de Investimento (BAI).



Actualizado Mapa de Concessões petrolíferas de Angola



REGULAÇÃO

Companhias de petróleo presentes em Angola

OPERADORAS



PARCEIRAS



CAPITAL HUMANO

Vozes da Concessionária



Estamos nesta função no âmbito da regulação e fiscalização pela Concessionária Nacional na área dos Biocombustíveis. Porque em termos de energias renováveis, nós já temos a hídrica, que há bastante tempo usamos em Angola. Quanto às novas energias renováveis, estamos a nos referir ao hidrogénio, às placas fotovoltaicas, à energia eólica e à energia termal. Neste momento estamos a definir a estratégia e dentro da estratégia um dos objetivos é o de identificar o potencial existente em todo o território nacional e mapear a variedade de matérias-primas”.

Coordenador do Núcleo de Integração Energética e Biocombustíveis, **Vita Mateso**



A actividade de exploração e de produção implica a aquisição e actualização de dados. Isso faz com que surja a necessidade de ter esses dados classificados e armazenados, para que posteriormente sirvam de arquivo e referência de estudos. Estes recursos ajudam-nos a diminuir o risco de insucesso na actividade de exploração, que é indispensável na busca de novas descobertas para a produção”.

Directora do Gabinete de Gestão e Arquivo de Dados, **Otília Vieira**



O que fazemos nas negociações é essencialmente atrair o interesse do investidor em torno do processo da licitação de blocos petrolíferos. O nosso País conduz uma estratégia ambiciosa de atribuição de concessões, que começou em 2019 e contempla bacias de fronteira. Para além da Licitação, temos também o Regime de Oferta Permanente, tanto para blocos onshore (terrestre) como offshore (marítimos).

Na ANPG temos políticas que garantem o combate a uma eventual ocorrência de situações de suborno e estamos bem treinados para exercer o nosso papel com transparência, honestidade de modo a continuarmos a ter um sector de excelência”.

Chefe de Departamento de Negociações, **Hélder Iombo**



THE VOICE OF THE OIL AND GAS INDUSTRY

SOCIAL RESPONSIBILITY OIL SECTOR FINANCES CON- STRUCTION OF HOME FOR ELDERLY PEOPLE IN BENGUELA

More than 80 socially invulnerable elderly people in the province of Benguela will be able to count on decent accommodation. Page 4

REGULATION NATIONAL CONCESSIONAIRE CLOSES OPERATORS AND INTERNATIONAL BANKING

ANPG continues to attract financing for the oil and gas industry, promoting bridges between operating companies and international banks. Page 6

REGULATION UPDATED THE ANGOLAN'S OIL CONCESSIONS MAP

The National Oil, Gas and Biofuels Agency announces that it has updated the Angolan Oil Concessions Map. Page 7



**Clov 3 project: SONAMET invests USD 11 billion
in new Spoolbase in Benguela**

ANGOLAN EXPERTS GUARANTEE THE 20 KM PIPELINE FABRICATION



Scan the code
and join our
mailing list

FOLLOW US IN THE WEBSITE AND SOCIAL MEDIA



www.anpg.co.ao



Agencia Nacional de Petróleo
Gas e Biocombustíveis



[anpg_angola_oficial](https://www.instagram.com/anpg_angola_oficial)



[anpg](https://www.youtube.com/anpg)

FEATURING ARTICLE

Clov 3 project: SONAMET invests USD 11 billion in new Spoolbase in Benguela

Angolan experts guarantee the 20 km of pipeline fabrication

From Benguela to Lobito, it's about 30 km, a challenging route for those who travel early hours of the morning to get to work by 6:00 am. This is the case for Francisco Freire, who this faces this route between Monday and Saturday with a great desire to contribute to the growth of the land he was born in. From the gates of the SONAMET base, he is driven into the heart of the yard, which covers 80 hectares, 12,000m² of workshops, including four of 4,700m² and two quays. Freire spends more than 10 hours of his day producing pipes that will be used in the extraction of oil and gas.

These words fill Alberto and his colleagues with pride, despite increasing the pressure and responsibility at work. "With the inauguration of this yard, the challenges are greater because it will boost oil production in Angola. And we're here to do our best and ultimately contribute to a better future," Francisco attests.

The new facilities will serve the Clov Phase 3 Project, in Block 17, located 150 kilometers off the Angolan coast, with a water depth between 1,100 and 1,400 meters.



"...the oil industry represents more than a third of our country's gross domestic product..."



"Oil and gas are the most important export products for Angola, accounting for more than 90% of individual revenues. And the oil industry accounts for more than a third of our country's gross domestic product," confirmed the Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo, at the inauguration of SONAMET's new Spoolbase (an onshore facility used to facilitate the continuous laying of pipes for offshore oil and gas production), on January 26th.



ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCRIBE

Mailto: comunicacao@anpg.co.ao

Clov Phase 3 project expects to produce more than 50 million barrels of oil

The challenges for this new venture began with the Executive's commitment to explore oil in mature areas. This led Total and its partners ExxonMobil, Azule Energy, Equinor and Sonangol to carry out a seismic campaign and data processing in 2021. The result was a great opportunity to produce more than 50 million barrels of oil, with five new wells.

In order to develop these reservoirs, it is necessary to install 20 km of pipelines to connect the wells to the Clove facilities. And these 20 km of pipelines and sub-sea structures are being manufactured at this yard by 300 Angolan manpower who are providing the more than 2 million hours of work needed for the project.

For the General Manager of TotalEnergies in Angola, Martin Lafontaine, this is yet another commitment by the company he heads to the development of Local Content.

"We are gradually seeing an increase in the complexity of the

equipment and services provided locally, which gives us comfort in our ability to find solutions made in Angola. We are very pleased to see that the transfer of knowledge and training means that more and more Angolan companies and staff are working in the energy sector," said Total's number one in Angola.

"The challenges facing the new Spoolbase, the result of an investment of over 11 billion US dollars, go beyond supporting Clov 3. The focus is not only in building structures for national production, but also in the internationalization of the yard, building for markets such as Namibia, Mozambique, Ghana, Brazil, among others," assured SONAMET's General Manager, Domingos Augusto.

Built in 1998, the SONAMET yard, whose shareholders are Sonangol E.P. and Subsea 7, is considered to be the largest offshore structure manufacturing floor print in our country's pre-oil sector and a pioneer in the construction of offshore structures.



SOCIAL RESPONSIBILITY

Oil sector finances construction of home for the elderly in Benguela



Over 80 socially vulnerable elderly people in the province of Benguela will have access to decent accommodation when the home for the elderly in Tchipiandalo neighborhood is completed under the initiative of the Provincial Government and funding from the National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG) and Sonangol E.P.

"We have many elderly people wandering the streets. We're very grateful that you're thinking of those who gave their life's worth to the nation, and today find themselves abandoned and accused of witchcraft," said the provincial head of the Benguela Traditional Authority, soba Francisco Domingos Chindoni (soba Chico), while attending the groundbreaking ceremony for the project, held on January 26th.

The Minister for Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo, who presided the launch, accompanied by the Governor of Benguela, Manuel Nunes, highlighted the role of the sector he heads in the country's economy, stressing investment in responsibility as part of state policies.

"Despite the need to make a fair energy transition from hydrocarbons to cleaner, renewable

energies, our sector will continue to have to guarantee financial resources for many years to come to develop our economy, combat energy poverty and improve the living conditions of our populations, with particular emphasis on children, women and the elderly," he added.

The Governor of the province, Luís Nunes, praised the choice of the financiers of the future home for the elderly, for its impact on the lives of its beneficiaries.

"Your presence on this occasion underscores the commitment to the cause that brings us together today, the relentless search for the best solutions aimed at giving greater dignity to the elderly in our community," he said.

For ANPG's Executive Director, Gerson Santos, social initiatives have always deserved the oil sector's attention in the areas of health, education, sport, the environment, vocational training and landmines-clearance.

"In the wake of the various actions that the ANPG is coordinating with partners, under the supervision of the Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas, we welcome the request from Benguela's Provincial Government to contribute to the



financing of the project,” he said.

Also present at the event, among others, were the Secretary of State for Oil and Gas, José Barroso, and Sonangol's CEO, Gaspar Martins.

“...the cause, . . . search for the best solutions, which aim to provide greater dignity to elderly people in our community...”



REGULATION

National concessionaire brings operators and international banks closer together

The National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG), the National Concessionaire, maintains the agenda of attracting financing to the oil and gas industry, promoting a bridge between companies operating in our country and international banks. The month of January was marked by a series of meetings between industry players and a delegation from Deutsch Bank, the German banking entity, headed by its Executive Director for the Middle East and Africa, Kees Hoving.

The Angolan oil sector represents an opportunity for business growth, considering the traditional exploration of fossil fuels and the other fronts that are emerging in the context of the energy transition, such as renewable energies, biofuels and carbon footprint reduction technologies.

The month of January was marked by a series of meetings among industry actors

The day was used to assess the investment opportunities and lines of financing available from the financial institution, with which the ANPG has a partnership aimed at managing Abandonment Funds through the Escrow Account modality.

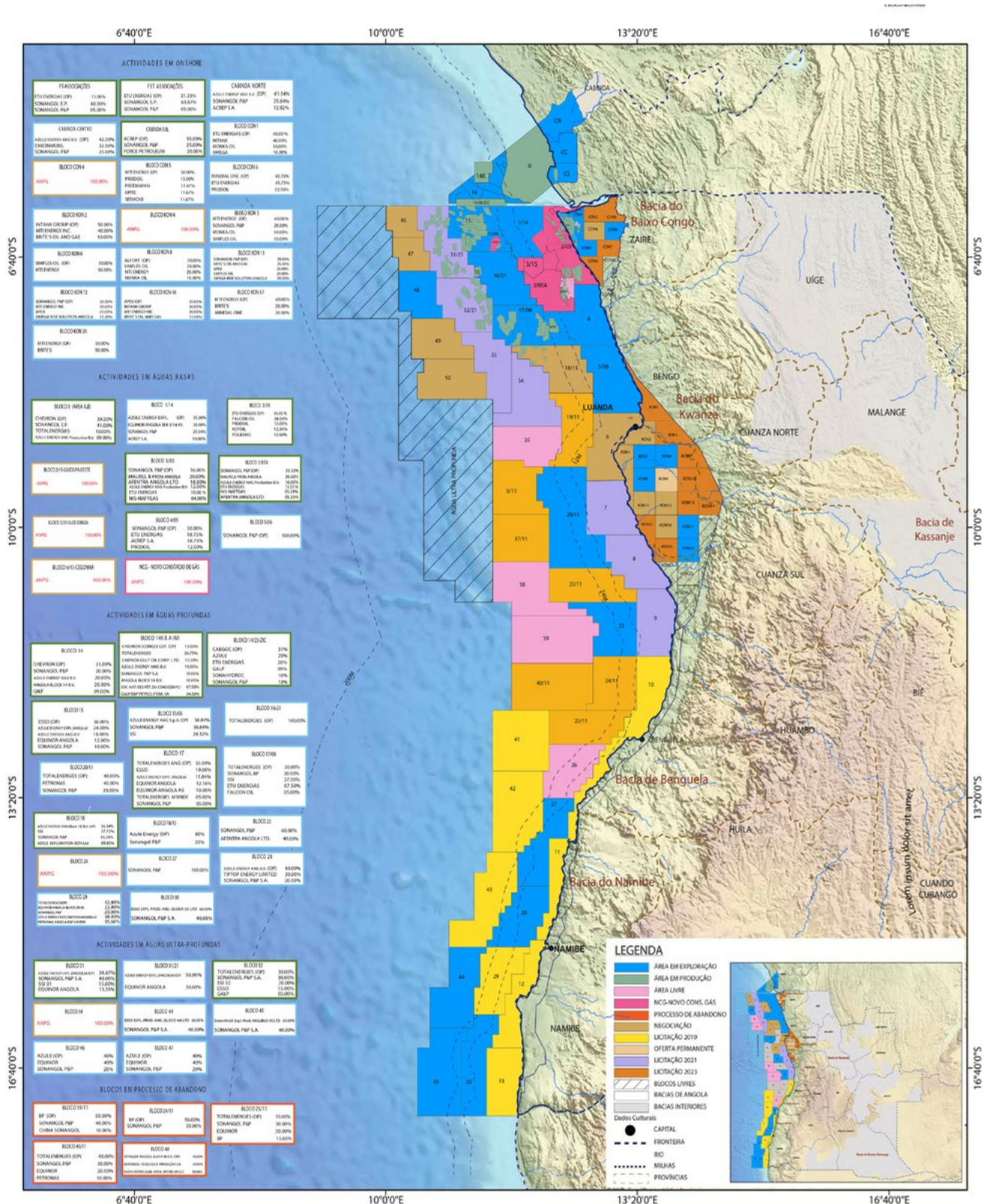
The agenda pertains to meetings with entities such as the Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas, the ANPG, state operator Sonangol, Etu Energias, Chevron, TotalEnergies and the Angolan Investment Bank (BAI).



REGULATION

Updated the Angolan oil concessions map

The National Oil, Gas and Biofuels Agency announces that it has updated the Map of Angola's Oil Concessions. The version printed here differs from the previous one, due to the introduction of the contractor group for Block 14/23-ZIC, located in the Zone of Common Interest between Angola and the Democratic Republic of Congo.



REGULAÇÃO

Oil companies in Angola

OPERATORS



PARTNERS



HUMAN CAPITAL

Voices of the Concessionaire



We are in the role of regulating and supervising as the National Concessionaire for the biofuel domain. Because in terms of renewable energies, we already have hydroelectricity, which we've been using for a long time in Angola. As for new renewable energies, we're talking about hydrogen, photovoltaic panels, wind energy and thermal energy. At the moment we are defining the strategy and within the strategy one of the objectives is to identify the potential that exists throughout the national territory and map the variety of raw materials".

Coordinator of the Energy and Biofuels Integration Center,
Vita Mateso



Exploration and production activities involve acquiring and updating data. This gives rise to the need of having data classified and stored, so that it can later serve as an archive and reference for studies. These resources help us to reduce the risk in the exploration activity, which is indispensable in the search for new discoveries."

Director of the Data Management and Archive Office,
Otília Vieira



What we do in negotiations is essentially attract investor interest in the bidding process for oil blocks. Our country has an ambitious strategy for awarding concessions, which began in 2019 and includes frontier basins. In addition to the Bidding Process, we also have the Standing Offer Regime for both onshore and offshore blocks. At ANPG, we have policies that mitigate the possible occurrence of bribery and we're well trained to play our role with transparency and honesty in order to maintain a sector of excellence".

Head of Negotiations Department, **Hélder Iombo**